

ONG: Centro de Estudos Avançados de Promoção Social - Projeto Saúde e Alegria

Projeto: Empreendedorismo Juvenil na Amazônia

A Organização

O Projeto Saúde & Alegria atua na Amazônia desde 1987, em comunidades extrativistas dos rios Amazonas, Tapajós e Arapiuns, localizadas na zona rural dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro (Pará). Desde julho de 2003, vem ampliando de forma gradual sua área de atuação para 143 comunidades perfazendo uma cobertura aproximada de 29 mil pessoas. A instituição visa promover o desenvolvimento comunitário sustentado, através de iniciativas geridas pela própria população, contribuindo com experiências concretas para a elaboração de políticas sociais e ambientais na Amazônia. O Saúde & Alegria conta com uma equipe interdisciplinar de médicos, enfermeiros, agrônomos, comunicadores, artistas e educadores que visitam regularmente as comunidades, promovendo ações de organização comunitária; saúde; produção e manejo agroflorestal; geração de renda; educação, arte e cultura; gênero; infância e juventude; comunicação popular e pesquisa participativa.

O Projeto

Promover alternativas de geração de renda para a juventude através de ações de educação para o trabalho e microcrédito, contribuindo para a melhoria da realidade socioeconômica das comunidades ribeirinhas atendidas pelo Saúde & Alegria.

Período no site

De 22/09/2003 até 29/01/2007

Valor captado

R\$ 150.000,00

Dados de Contato

Travessa Dom Amando, 697 68005-420 - Santarém - PA

Telefone: (+55.93) 3523-1083 / 3522-5144

E-mail: psa@saudeealegria.org.br

website: <http://www.saudeealegria.org.br>

Comunidade atingida

Os três municípios do Médio Amazonas onde o Saúde & Alegria atua - Santarém, Belterra e Aveiro - abrangem uma área de 44.025 km², onde residem 292.650 habitantes. Grande parte da população é cabocla - descendentes de índios – e produz para subsistência e pratica extrativismo e agricultura itinerante. Mesmo com a atuação crescente de ONGs e movimentos ambientalistas na região, os moradores continuam enfrentando o rápido esgotamento dos recursos naturais.

